

## **A LEITURA COMO INSTRUMENTO DE ALFABETIZAÇÃO**

### **Nome**

Luana Cardoso da Silva

### **Orientadora**

Rosane Acioli Ramos Flamínio

**Instituição:** Universidade Cruzeiro do Sul

### **Introdução**

O processo de alfabetização tem como principal objetivo fazer com que os alunos apropriem-se do uso de gêneros textuais e orais em diferentes contextos. Cada gênero e sua relação com as características de determinada esfera de atividade humana exigem diferentes tipos de aprendizagem. Enquanto estão lendo, escrevendo, ouvindo e falando, os alunos ficam imersos em situações e atividades específicas que privilegiam a construção de conhecimentos, por isso a leitura realizada pelo professor é um momento indispensável na formação desses alunos, pois muitas vezes o contato com os livros acontece apenas no ambiente escolar e é no início da escolarização dessas crianças que o educador deve envolvê-las no universo da leitura para que elas possam apreciá-la desde cedo.

### **Objetivo**

Identificar diferentes estratégias para o desenvolvimento da leitura realizada pelo professor, visando a sua importância para o processo de alfabetização, a familiarização com diferentes gêneros textuais e o desenvolvimento do comportamento leitor.

### **Metodologia**

O trabalho iniciou-se por um diálogo com os alunos sobre a importância da leitura como instrumento imprescindível para se compreender o mundo. Em seguida foi perguntado a eles qual a importância do momento da leitura, que ocorre diariamente, e quais os tipos de leitura de que eles mais gostam. A partir da resposta, foi proposta a leitura de contos de repetição, com a leitura de ajuste. Em duplas produtivas, eles deveriam apontar em seus textos os trechos que se repetem, palavras já conhecidas e, pelas ilustrações, fazer uma releitura do conto. Ao final, foi realizada uma roda de conversa sobre o aprendizado que cada um obteve com a leitura do conto de repetição.

### **Resultados**

Apoiados na linguagem verbal e não verbal, a atividade favoreceu a reflexão dos alunos e se mostrou essencial para produzir uma leitura mais autônoma, favorecendo ainda o trabalho com o sistema de escrita. Durante a roda de conversa, os alunos recontaram os momentos mais marcantes do conto e, para isso, foi preciso consultar o texto novamente e, por meio das ilustrações, eles recuperavam os episódios que haviam esquecido, potencializando uma importante situação de leitura e interpretação.

### **Bibliografia**

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.  
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. **Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa/Programas: Ler e Escrever e Orientações curriculares**. Livro do professor. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Primeiro Ano, volume 02.